

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2015
(Dos Srs. Vanderlei Macris e Ricardo Izar)

Solicita ao Excelentíssimo Senhor presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que preste informações sobre as normas legais e a segurança dos voos comerciais no país, em especial sobre o incidente ocorrido no voo 1436 da Gol Linhas Aéreas Inteligentes, que sofreu grande tumulto e atraso no dia 23 de junho de 2015.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e no art. 115, inciso I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Excelentíssimo presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que preste informações sobre as normas legais e a segurança dos voos comerciais no país, em especial sobre o incidente ocorrido no voo 1436 da Gol Linhas Aéreas Inteligentes, que sofreu grande tumulto e atraso no dia 23 de junho de 2015.

O voo 1436 da Gol Linhas Aéreas Inteligentes sofreu grande atraso no dia 23 de junho de 2015, inclusive com a atuação da Polícia Federal para administrar um conflito onde duas pessoas estranhas ao voo viajaram na cabine da aeronave. A situação provocou revolta nos passageiros. Ao final, diante dos protestos, a justificativa do comandante foi que ministros de Estado estavam a bordo na cabine.

Instado pelos passageiros, nos comprometemos a questionar sobre as normas legais e a segurança dos voos no país às autoridades competentes. Assim, seguem os questionamentos:

- Quem eram as duas pessoas que adentraram a cabine do voo Gol 1436 no dia 23/06/2015 e permaneceram durante todo o percurso São Paulo-Brasília (DF) - nomes e cargos?

- Por qual motivo estes não voaram nos assentos convencionais para passageiros da aeronave?

- O comandante procedeu de maneira adequada ao permitir a presença dos referidos passageiros na cabine durante o voo?

- Em que momento e quem autorizou o voo destes dois passageiros na cabine da aeronave?

- Se foi verdade que ministros estiveram no voo, qual a motivação da viagem e por qual razão houve tamanha demora no procedimento da decolagem?

Solicitamos ainda a cópia do Relatório Informativo (Relin) do comandante sobre o acontecido.

JUSTIFICAÇÃO

A segurança de voo é amplamente debatida desde o ataque terrorista às torres gêmeas nos Estados Unidos da América em 2001. O transporte aéreo, que já levava passageiros e carga por todo o mundo, necessitava de regras gerais que proporcionassem ao usuário e demais cidadãos, em qualquer país, segurança e despreocupação. Portanto, é de competência desta Casa Legislativa se aprofundar nos assuntos e esclarecer os fatos.

Assim, a resposta do presidente da Anac, que ora requeremos, é fundamental no desempenho de nossas atribuições constitucionais de acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 23 de junho de 2015.

VANDERLEI MACRIS
Deputado Federal PSDB/SP

RICARDO IZAR
Deputado Federal PSD/SP